



## Anemia e suas classificações policitemia e alterações leucocitárias e plaquetograma e hemostasia

### Autor(es)

Fabiano Herasto De Paula

Ludmylla Silva Honorio

Stiwens Roberto Trevisan Orpinelli

Juliana Dias Martins

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE ANÁPOLIS

### Introdução

As anemias em medicina veterinária referem-se à diminuição da massa eritrocitária, resultando em redução da oxigenação tecidual e manifestando-se por sinais clínicos como palidez e letargia. Classificam-se segundo características morfológicas (normocítica, e microcítica; normocrômica e hipocrômica) e respostas regenerativas (regenerativas e não regenerativas). A policitemia é o aumento anormal da concentração de, podendo ser primária (policitemia vera) ou secundária a causas variadas, ocasionando sinais como letargia e mucosas congestas. As alterações leucocitárias indicam respostas imunológicas ou inflamatórias, destacando leucocitose, neutrofilia, linfopenia, entre outras. A hemostasia, fenômeno que mantém o equilíbrio entre sangramento e coagulação, envolve a participação de plaquetas (avaliadas no plaquetograma) e fatores de coagulação, sendo essencial na medicina veterinária para o diagnóstico de distúrbios hemorrágicos ou trombóticos.

### Objetivo

Analizar as classificações e principais características das anemias, policitemia e alterações leucocitárias em animais, além de discutir o papel do plaquetograma e da hemostasia na avaliação clínica veterinária.

### Material e Métodos

Foi realizada revisão bibliográfica em bases científicas e repositórios acadêmicos, abordando artigos e relatos de casos sobre hematologia veterinária, com foco nas classificações das anemias, características clínicas e laboratoriais da policitemia, principais alterações leucocitárias observadas em hemogramas de animais domésticos, e estudos sobre a função plaquetária e distúrbios de hemostasia. Também foram considerados dados laboratoriais incluindo análises de hemogramas completos, contagem eritrocitária, leucocitária e plaquetar, e testes de coagulação para avaliação da hemostasia primária e secundária.

### Resultados e Discussão



As anemias podem ser classificadas morfológicamente em normocíticas/normocrônicas, macrocíticas/hipocrônicas, microcíticas/hipocrônicas, com implicações clínicas distintas, como deficiências nutricionais, hemorragias ou doenças crônicas. A policitemia vera, embora rara, caracteriza-se pela eritrociteose primária com aumento do hematocrito e manifestações clínicas severas; o diagnóstico diferencial é importante para excluir causas secundárias. Alterações leucocitárias como leucocitose, neutrofilia, linfopenia e monocitose refletem estímulos inflamatórios ou estresse fisiológico, sendo úteis para prognóstico e decisão terapêutica. O plaquetograma e a hemostasia avaliam a eficiência das plaquetas e da cascata de coagulação; alterações nele indicam trombocitopenia, trombocitose ou disfunções plaquetárias, relevantes para o manejo de casos com distúrbios hemorrágicos em animais. Esses parâmetros devem ser integrados ao exame clínico para diagnóstico preciso e conduta adequada.

### Conclusão

A compreensão das classificações e características das anemias, policitemia e alterações leucocitárias, juntamente com a avaliação do plaquetograma e da hemostasia, é fundamental para a prática da medicina veterinária, permitindo diagnósticos precisos e tratamentos eficazes em distúrbios hematológicos.

### Referências

- Mendonça IP. Avaliação e classificação de anemias em cães. Instituto Federal da Paraíba, 2019.
- Gonçalves S. Eritrociteose primária em cão: relato de caso. 2018.
- Correra AM et al. Policitemia vera em canino. USP, 2023.
- Laurino F et al. Alterações hematológicas em cães e gatos. 2009.
- Sagawa VS et al. Distúrbios de hemostasia em cães com neoplasia. UNICESUMAR, 2021.
- Fontes várias sobre hematologia veterinária no Vet Manual, SciELO e vetex.vet.br.